



Pôr a ler dá trabalho

Ana Catarina Cruz ^a, Gaspar Matos ^b, Josefina Melo ^c, Rute Oliveira ^d

^a *Município de Oeiras, Portugal, Ana.Cruz@oeiras.pt*

^b *Município de Oeiras, Portugal, Gaspar.Matos@oeiras.pt*

^c *Município de Oeiras, Portugal, Josefina.Melo@oeiras.pt*

^d *Município de Oeiras, Portugal, Rute.a.Oliveira@oeiras.pt*

Resumo

A Rede de Bibliotecas Municipais de Oeiras (RBMO) tem vindo a afirmar-se como relevante promotora da leitura e literatura no contexto das Bibliotecas Públicas nacionais, considerando projetos como o Café com Letras, o Nós, Leitores, o Legados Saramaguianos e os grupos de leitores da RBMO, destinados a diferentes públicos e a ocorrerem em distintas localizações (inclusive em espaço virtual). Acresce a promoção da produção literária que, tendo sido iniciada em 2021 com o projeto Palavras Para o Século XXI, se consolida em 2022 com a edição da obra Biblioteca: narrativas. 2023 verá surgir outros projetos como um de leitura comunitária (Um livro, uma comunidade), outro de encontro com autores de best-sellers nacionais (Todos os Livros) e um terceiro que se pretende constituir como uma das mais relevantes festas do livro em Portugal. A literatura de transmissão oral encontra igualmente espaço e relevo na atividade da RBMO, através de atividades de continuidade que culminam no Festival Passa a Palavra. O compromisso com a promoção da leitura, em Oeiras, é forte e perene.

Palavras-chave: Bibliotecas Públicas, Autores, Promoção da Leitura, Leitores, Produção Literária

O problema da leitura começa logo pela palavra “problema”. A leitura não é um problema — é um prazer. E o prazer é um problema completamente diferente: mais difícil, mas mais delicioso, por ser mais difícil. E, melhor do que tudo, mais fácil de resolver. (Cardoso, 2022)

Inicia-se com uma citação de Miguel Esteves Cardoso que sintetiza de forma simples os desafios para a promoção da leitura. A RBMO encara este desiderato como o *core business* da sua atividade desde há muito, e tem como certo que a frequência regular, a capacidade de trazer ao público os criadores literários e, no limite, a possibilidade de serem as próprias bibliotecas a instigarem a produção literária permitirá construir uma comunidade concelhia leitora. Acresce a consciência de que, sem terem a prossecução do lucro, só as Bibliotecas têm como missão a livre promoção do livro e da leitura e que, caso se demitam deste seu papel, as consequências para a construção do indivíduo inteiro, informado, mas igualmente cultivado, serão notoriamente negativas.

É pelo enunciado que projetos como o *Café com Letras* mantêm a sua pertinência. Ponto de encontro entre autores consagrados e o seu público que aconteceram não apenas bibliotecas da RBMO, mas também noutros espaços do concelho. Esta iniciativa dirige-se a público já leitor, contudo pretende

apelar igualmente a não leitores. Já o projeto *Nós, Leitores* nasce com a intenção de trazer ao público alguns leitores que são figuras públicas, mas de domínios de atividade que nada têm que ver com a escrita. Pretende-se chegar a audiências não leitoras e que se revejam nos hábitos destes líderes de opinião. Ainda no capítulo da ficção surgiram, em 2023, os encontros com escritores de best-sellers intitulados Todos os Livros, em que a RBMO permite o contacto com os mais vendidos autores do panorama nacional.

Acrescem os quatro grupos de leitores da RBMO, três a acontecer presencialmente em cada uma das bibliotecas da rede e o quarto - *O Ministério dos Livros* - a ter lugar também online.

No panorama editorial *Palavras Para o Século XXI* (micronarrativas de Gonçalo M. Tavares), com ilustração de Rachel Caiano e difundidas através das redes sociais do Município, a edição das obras *Biblioteca: narrativas, Do caos à ordem, O foral da diáspora*, que procurou agregar textos de ficção e não-ficção em torno daquilo que, para cada um dos autores, significa ou recorda a Biblioteca Pública, e uma edição especial do livro *Fábrica de Fazer Espanhóis* de Valter Hugo Mãe.

O *Festival Passa a Palavra* enquadra-se igualmente na promoção da palavra, desta feita considerando a literatura de transmissão oral. Pretende-se celebrar a língua portuguesa com um evento anual no centro da vila de Oeiras.

Tendo sempre um pensamento e avaliação crítica do nosso trabalho, a RBMO sustenta a sua ação num trabalho de continuidade, de proximidade entre leitores e escritores, na tentativa reiterada de aproximação de leitores a não leitores, de apoio real à produção literária, à sua transmissão por diferentes suportes que não o impresso. 2022 teve, nestas sessões, 26.560 participantes e 113.943 visualizações online.

Referências bibliográficas

Cardoso, M. E. (2022). “Ler dá trabalho”. *Público*.

https://www.publico.pt/2022/10/11/opiniao/opiniao/ler-trabalho-2023497?fbclid=IwAR2nLnvh9_pLuXDg6K3pmtlW4RkrNCz-w-nRQ-2j-LcGUYaVL9yOyhUZ2iQ

IFA-UNESCO (2022). *Manifesto da Biblioteca Pública*.

https://repository.ifla.org/bitstream/123456789/2027/1/IFLA_PL%20Manifesto2022_Portuguese.pdf

Branco, M. L. (2007). *A Escola: Comunidade Educativa e a Formação de Novos Cidadãos*. Instituto Piaget Editora.